

À PROCURA DUM NOVO PARADÍGMA MISSIONÁRIO

“Se for verdade que Deus se relaciona com todas as religiões, é também muito provável que Ele as convoque para que realizem seu Reino sobre a terra”.

Pelo fato da missão cristã, durante dois mil anos de história, ter tropeçado em contradições e amargas restrições, parece legítimo imaginar que, daqui para frente, o seu paradigma de intervenção sobre as religiões e sobre as problemáticas da humanidade deva ser revisto e feito mais conforme às exigências da Palavra de Deus.

1. Mais que fundar-se sobre o ideal de levar Cristo a todos os povos, **a missão cristã deveria fundar-se sobre a constatação que Cristo é presente entre eles desde a criação do mundo e desde sua encarnação e obra de salvação universal.** Estando de fato ao sentido da Bíblia, o Verbo de Deus, feito Cristo em seguida, é autor e vida de todas as coisas que existem (Cfr.Jo 1,3). Cristo é quem substituiu Adão como chefe da humanidade. Cristo é modelo e motor do Reino de Deus que veio inaugurar nesta terra.
2. Enquanto anseia de conferir o batismo a todas as gentes, **a missão cristã deveria também ir ao encontro das aspirações de paz, libertação e igualdade que procedem da tumultuosa e cada vez mais conflitiva situação internacional.** Se pode, de fato, deduzir que Cristo não avance somente a partir da administração do batismo, mas também e mais ainda em base aos passos que se praticam em relação à justiça e a uma mais eficiente ligação de paridade e fraternidade entre povos, culturas e religiões.
3. Em lugar de estender cada vez mais as raízes do cristianismo no solo da humanidade, **a missão cristã deveria se encontrar e fraternizar com as culturas, as ciências e as religiões de maneira que, por meio do diálogo e do recíproco respeito, todos os cristãos e todos os membros das outras religiões fiquem envolvidos na realização do Reino de Deus.** Para Jesus, de fato, o

Evangelho é anúncio do Reino que se deve propor como meta primeira e final a todos os seres humanos e seu jeito de viver.

Belém do Pará, 31.01.14.
Pe.Savino M.